

DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO PADRÃO PARA TERAPIA CAPILAR DE DERMATITE SEBORREICA

Autores: Maria Elisa Mendonça¹, Monica Maruno²

Colaborador: César Augusto Sangaletti Terçariol³

^{1,2,3} Centro Universitário Barão de Mauá

¹mariaermendonca@gmail.com - Farmácia, ²monica.maruno@baraodemaua.br

Resumo

A Dermatite Seborreica (DS) é um processo inflamatório decorrente da proliferação do fungo *Malassezia* pela abundância de sebo. Foi pesquisado o resultado prático de um protocolo capilar feito com óleo essencial de Melaleuca e lavanda além de shampoos e máscaras do mercado e sua eficácia para a diminuição dos sintomas da DS.

Introdução

A Dermatite Seborreica (DS) é uma alteração patológica da pele, caracterizada por hiperproliferação das células epidérmicas e inflamação da pele com predomínio de manchas vermelhas e descamação, podendo ser pruriginosas. Ocorrem em áreas com grande quantidade de glândulas sebáceas, como o couro cabeludo, a face e orelhas. É de caráter crônico e não contagioso e pode piorar com calor, umidade e suor (BRANDÃO *et al.*, 2016).

A etiologia da DS ainda não foi completamente elucidada, porém já foi identificado que o fungo *Malassezia* está envolvido na patogenia da doença. Esse fungo está presente na microbiota residente humana nas áreas ricas em sebo pois esse microrganismo requer lipídios. A etiopatogenia é multifatorial e resulta da interação entre a fisiopatologia, a microbiota cutânea e o sistema imunológico do indivíduo, com particular relação com a resposta imune inata da epiderme. A DS pode piorar com fatores psicossomáticos como estresse emocional e altos níveis de ansiedade. Além disso, com a progressão da doença, acresce mais ainda o efeito psicológico por acometer a face. Portanto o diagnóstico é feito a partir da localização e das manchas e descamações (CASAGRANDE; BRANDÃO, 2020). A aromaterapia tem ganhado o cenário da indústria e dos procedimentos de estética nos últimos anos. Este avanço se deve principalmente pelas inúmeras ações concentradas nos óleos essenciais, por possuírem ações farmacológicas nas disfunções capilares. Na terapia capilar, os óleos vegetais são utilizados como carreadores

dos óleos essenciais. A vantagem desses óleos vegetais é a composição rica em triglicerídeos e ácidos graxos essenciais com poder antioxidante. Os óleos vegetais utilizados como carreadores dos óleos essenciais podem ser: coco, amêndoas, abacate, argan, gergelim, jojoba, semente de uva e rosa mosqueta (ARGHYA; MYSORE, 2022; PROBST, 2012; FERNANDES *et al.*, 2015).

Objetivos

Objetivo geral

Desenvolver protocolos para o tratamento dos sintomas da DS utilizando produtos já existentes no mercado (Shampoo Fitocapillus® e óleos essenciais de Melaleuca e óleo vegetal de Abacate Grandha®) e avaliar seu efeito na melhora dos sintomas dessa condição na voluntária em questão.

Objetivos específicos

- Aplicar o protocolo padrão da terapia capilar com óleos essenciais, e shampoos e máscaras do mercado;
- Verificar se houve melhora na condição da DS no voluntário;
- Definir os parâmetros para avaliação do tratamento escolhido para a DS.

Casuística e métodos

O estudo foi um delineamento experimental de caso único (DECU), realizado a partir da aplicação de protocolos de terapia capilar para DS. O DECU é um método que busca o estudo de evidências, já que possibilita uma análise comparativa do indivíduo com ele mesmo, permitindo que suas particularidades sejam mantidas e se torne o menos artificial possível, sem deixar de lado o rigor experimental (OSHIRO; KANTER; MEYER, 2011). Este estudo deu continuidade ao trabalho de pesquisa anterior que testou vários métodos de tratamento para DS como alta frequência, argiloterapia, shampoo de tratamento capilar e os óleos essenciais. O resultado do estudo anterior

definiu a terapêutica de óleos essenciais em óleo vegetal como o protocolo mais adequado no tratamento de DS. A partir deste resultado, o presente trabalho foi delineado com protocolos utilizando óleos essenciais e óleo vegetal (OLIVEIRA, 2022). Esta pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Barão de Mauá e encontra-se em andamento sob o parecer 5.903.127.

Os óleos essenciais utilizados nesta pesquisa em Terapia Capilar da Dermatite Seborreica foram: Lavanda e Melaleuca.

As ações farmacológicas atribuídas ao óleo essencial de Melaleuca como bactericida, fungicida, anti-infeccioso, e anti-inflamatório se dá pela sua composição química formada por composto de hidrocarbonetos terpenos e seus álcoois associados (DAIUTO *et al.*, 2014; SILVA, *et al.*, 2019; GROOT; SCHMIDT, 2016).

O óleo essencial de lavanda possui componentes químicos como o linalol e linalil acetato proporcionam as propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, que são de interesse na abrangência terapêutica da DS. (NEUWIRTH; CHAVES; BETTEGA, 2015; FIGUEIREDO, 2019; LIMA, 2018; TOUGUINHÓ; SILVA, 2022).

O óleo vegetal de escolha para a pesquisa foi o de abacate, que possui ação antioxidante devido à presença de compostos fenólicos (ABELAN *et al.*, 2021).

Portanto, neste estudo foram padronizados os óleos essenciais de Lavanda e Melaleuca em óleo de abacate, seguidos do procedimento de limpeza e condicionamento dos fios.

Inicialmente, para avaliar a voluntária, foi utilizada a ficha de anamnese padronizada durante a pesquisa que contém:

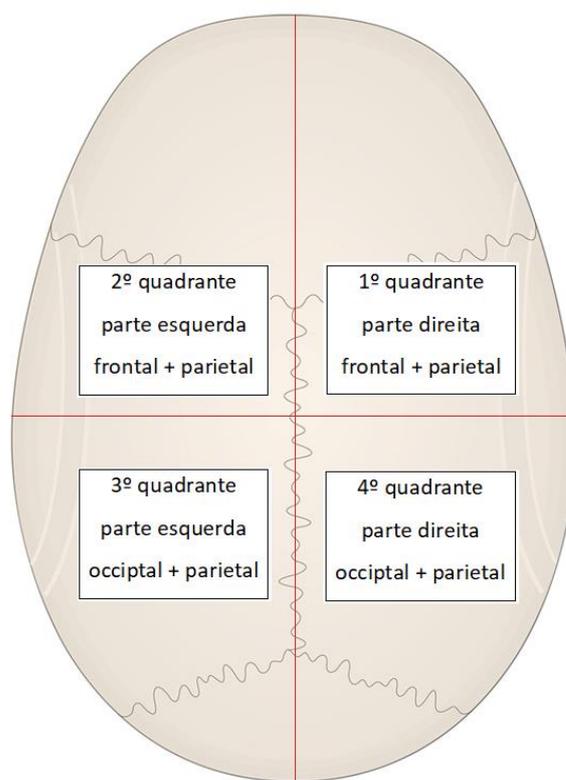
- Queixas pessoais;
- Presença ou não de cada sintoma da DS;
- Tratamentos anteriores para a doença;
- Se possui alguma doença ou problema hormonal/endócrino;
- Se houve alguma alteração na dieta, no peso ou teve crise emocional nos meses que precederam o problema;
- Se possui alergia a medicamentos ou cosméticos;
- Se está gestante e a gravidez piorou o problema atual;
- Se possui alterações menstruais;
- Se faz química no cabelo
- Frequência em que lava o cabelo;
- Os produtos utilizados na lavagem.

No exame físico, ainda na anamnese, foi confirmado o problema, de forma macroscópica, a olho nu, e, em seguida, com o auxílio do dermatoscópio, um microscópio digital da marca Dino-lite AM2111 (aumento de 200x). A avaliação microscópica permite observar, no couro cabeludo, a incidência de manchas, vermelhidão,

descamação e oleosidade. As fotos geradas pela câmera do dermatoscópio foram obtidas no início dos protocolos, antes de cada procedimento. Os protocolos testes foram desenvolvidos na voluntária a cada 15 dias durante 45 dias.

Neste estudo foram padronizadas a amostragem do registro fotográfico das lesões no início, antes da aplicação do procedimento, utilizando a seguinte metodologia: separou-se o couro cabeludo em 4 quadrantes seguindo o plano cartesiano proposto por Rene Descartes, sendo o eixo Y o meio do couro cabeludo e o eixo X, traçado com a ponta de um pente atrás da orelha da voluntária, formando assim os 4 quadrantes para definir o local do prurido, manchas e vermelhidão presentes na voluntária (Figura 1).

Figura 1 – Plano cartesiano traçado na ilustração da vista superior do crânio.



Fonte: HUMAN BIO MEDIA. Human Skull Bones (adaptada). Disponível em:

<https://www.humanbiomedia.org/skull-anatomy-superior-view/> Acesso em 03 abr. 2023.

Além da padronização dos registros fotográficos, o estudo definiu 2 protocolos no mesmo procedimento, para verificar a influência da mistura de óleos essenciais comerciais da Grandha® (Figura 2).

Dividiu-se o couro cabeludo em 2 partes iguais, no eixo Y, para definir os Protocolos 1 e 2:

- a) Protocolo 1 (1º e 4º quadrantes - do lado direito)
- óleo essencial de melaleuca – 2 gotas
 - óleo essencial de lavanda francesa – 1 gota
 - óleo de abacate – 5 mL
- b) Protocolo 2 (2º e 3º quadrantes – do lado esquerdo)
- óleo essencial de melaleuca – 3 gotas
 - óleo de abacate – 5 mL

Para o desenvolvimento do estudo, os dois protocolos foram aplicados, em procedimentos quinzenais, durante 45 dias.

Em cada procedimento quinzenal, aplicou-se os protocolos, deixando os produtos agirem por 15 minutos. Em seguida os produtos testes foram retirados com o procedimento de limpeza do couro cabeludo, repetido duas vezes. A retirada dos produtos foi realizada com 5 mL do shampoo comercial Fitocapillus da Grandha® (Figura 2). Após a limpeza, o shampoo foi retirado com água. Após a lavagem, um condicionador disponível no laboratório foi passado somente na haste para hidratar o fio. Este produto condicionante não foi padronizado por não ser aplicado no couro cabeludo, não influenciando a pesquisa.

Figura 2 – Óleos essenciais de Melaleuca e Lavanda e Shampoo comerciais.



Fonte: adaptada de

<https://www.lojagrandha.com.br/> Acesso em 14 mai. 2023

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer nº 6.410.147.

Resultados

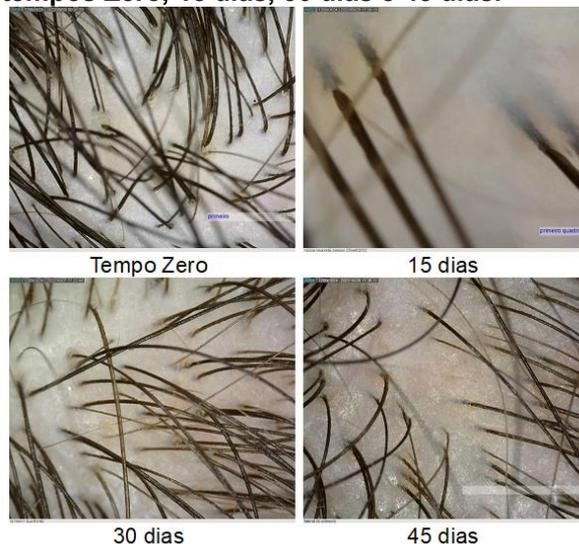
No primeiro dia do estudo a voluntária respondeu às perguntas da ficha de anamnese, queixando-se de queda capilar e sintomas como prurido, inflamação, feridas, caspa, crosta e descamação. Já havia realizado tratamento com Minoxidil, uso

oral e shampoo. Relatou um quadro de depressão, sem nenhuma doença endócrina e hormonal. Nos meses que precederam o problema, teve crises emocionais. Apresenta quadro de alergia ao fármaco dipirona. Não está gestante e não tem alterações menstruais. Não faz procedimentos químicos na forma ou cor dos cabelos. Cotidianamente lava a cabeça três vezes por semana com marcas comerciais presentes no varejo brasileiro.

De acordo com o exame macroscópico foi constatada a oleosidade do couro cabeludo e caspa, pelo brilho e descamação. O exame microscópico revelou que o couro cabeludo apresentava DS nos quadrantes.

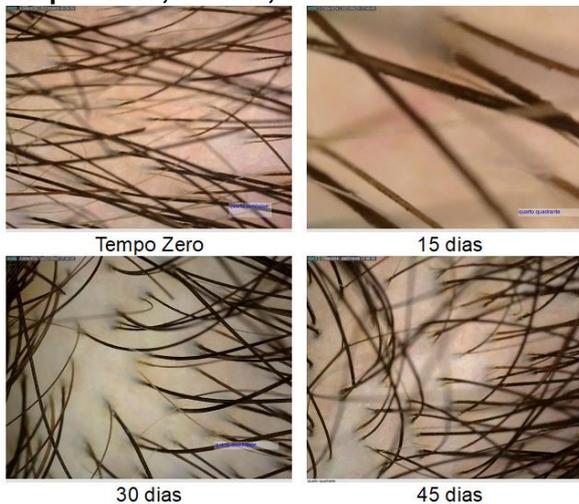
Os resultados serão apresentados a evolução dos protocolos 1 (Figura 3 e 4) e 2 (Figura 5 e 6) nos tempos zero, 15, 30 e 45 dias de terapia.

Figura 3 – Fotomicrografia do 1º Quadrante nos tempos Zero, 15 dias, 30 dias e 45 dias.



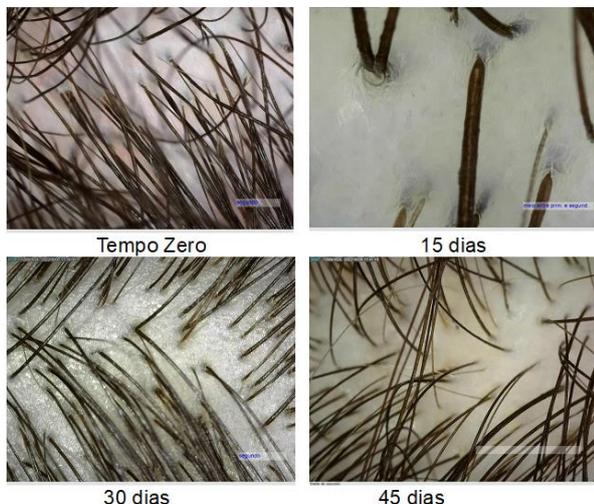
Fonte: autores.

Figura 4 – Fotomicrografia do 4º Quadrante nos tempos Zero, 15 dias, 30 dias e 45 dias.



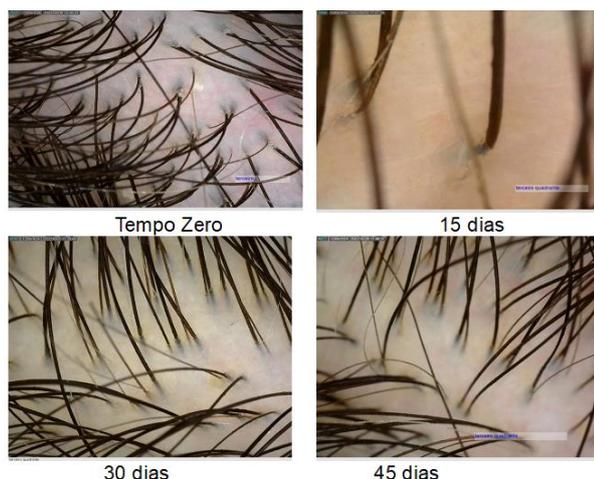
Fonte: autores.

Figura 5 – Fotomicrografia do 2º Quadrante nos tempos Zero, 15 dias, 30 dias e 45 dias.



Fonte: autores.

Figura 6 – Fotomicrografia do 3º Quadrante nos tempos Zero, 15 dias, 30 dias e 45 dias.



Fonte: autores.

Pode-se observar que no tempo inicial a região occipital, 3º e 4º quadrantes (Figura 6 e 4, respectivamente) apresentou sinais de DS devido ao eritema presente. Já os quadrantes da parte frontal e parietal, 1º e 2º quadrantes (Figuras 3 e 5, respectivamente) apresentaram poucos sinais inflamatórios.

Após a terapia capilar com óleos essenciais, pode-se observar nas Figuras 3 e 4, utilizando a mistura de óleos essenciais de Melaleuca e Lavanda pode melhorar o quadro de DS, porém, as Figuras 5 e 6, mostram uma diminuição maior do quadro de eritema com o uso somente do óleo de Melaleuca. Na entrevista, a voluntária relatou uma melhora significativa no prurido, queda e descamação com o tratamento com óleos essenciais. A mesma não fez distinção dos resultados entre os protocolos.

Conclusão

A terapia capilar com óleos essenciais promoveu uma melhora dos sintomas da DS relatados pela voluntária. No relato não houve distinção entre os 2 protocolos testados. Na avaliação física microscópica houve uma pequena diferença entre os protocolos 1 e 2. Portanto, a terapia capilar com óleo essencial de lavanda não apresentou uma sinergia ao óleo essencial de melaleuca neste caso clínico de DS.

Referências

- ABELAN, Ursulandréa Sanches; OLIVEIRA, Andressa Costa de; CACOCCI, Érica Savassa Pinto; MARTINS, Tércio Elyan Azevedo; GIACON, Virginia Mansanares; VELASCO, Maria Valéria Robles; LIMA, Cibele Rosana Ribeiro de Castro. Potential use of essential oils in cosmetic and dermatological hair products: a review. **Journal Of Cosmetic Dermatology**, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 1407-1418, 23 jun. 2021. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jocd.14286>. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/46e0b9d4-8bcc-43f6-81cb-8a7957b061e9/jocd.14286.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.
- ARGHYA, Arpita; MYSORE, Venkataram. Hair oils: indigenous knowledge revisited. **International Journal Of Trichology**, [S.L.], v. 14, n. 3, p. 84, 2022. Medknow. http://dx.doi.org/10.4103/ijt.ijt_189_20. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9231528/>. Acesso em: 10 out. 2023.
- BRANDÃO, André Clementino Sanches; LAGE, Lucas Otávio de Moraes; BARROS, Maísa Marques; PEREIRA, Mariana Souza Calheira; KASHIWABARA, Tatiliana G. Bacelar. Dermatite Seborreica. In: KASHIWABARA, Tatiana Bacelar *et al.* Medicina Ambulatorial IV: Com Ênfase em dermatologia. 4. ed. Montes Claros: Dejan, 2016. cap. 9, p. 117 128. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Kashiwabara-Kashiwabara/publication/332762755_1_-_MEDICINA_AMBULATORIAL_7/links/5cc84ef4a6fdcc1d49b9e71d/1-MEDICINA-AMBULATORIAL-7.pdf#page=117. Acesso em: 30 mar. 2023.
- CASAGRANDE, Isabela Schincariol Pilotto; BRANDÃO, Byron José Figueiredo (comp.). Dermatite Seborreica: uma revisão de literatura sobre os aspectos gerais. Bws Jornal. São Paulo, p. 1-7. 18 fev. 2020. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/69>. Acesso em: 30 mar. 2023

DAIUTO, Érica Regina *et al.*. COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA POLPA E RESÍDUOS DE ABACATE 'HASS'1. Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v. 36, n. 2, p. 417-424, jun. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbf/a/xYxHYqHdVwKYjcpWDBhbfJS/?>. Acesso em: 30 mar. 2023

FERNANDES, Anne Martins; NOGUEIRA, Ana Paula Silva. A Eficácia da Alta Frequência Associada aos Óleos Essenciais no Tratamento de Dermatite Seborréica / The Effectiveness of High Frequency Associated with Essential Oils in Treating Seborrhetic Dermatitis. ID on line. Revista de psicologia, [S.L.], v. 14, n. 53, p. 484-492, dez. 2020. Acesso em: 30 mar. 2023

FIGUEIREDO, Bruna Kauffmann. **Caracterização química dos óleos essenciais de Lavandula angustifolia e Lavandula dentata, ensaios "in vitro" e aplicação em nanoemulsões.** 2019. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Araraquara, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstreams/9bb26dab-bbdf-424b-8c4b-5a351eae9f7/download>. Acesso em: 10 out. 2023.

GROOT, Anton C. de; SCHMIDT, Erich. Tea tree oil: contact allergy and chemical composition. **Contact Dermatitis**, [S.L.], v. 75, n. 3, p. 129-143, 13 maio 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/cod.12591>.

LIMA, Rafaela Karin de. **Óleo essencial de lavanda (lavandula angustifolia) no tratamento da ansiedade.** 2018. 23 f. TCC (Graduação) - Curso de Química, Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2018. Disponível em: <https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coqui/TCC/Monografia-TCC-Barbara.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

NEUWIRTH, Amanda; CHAVES, Ana Letícia Rocnieski; BETTEGA, Janine Maria Ramos. Propriedades dos óleos essenciais de cipreste, lavanda e hortelã-pimenta. Universidade do Vale do Itajaí-Univali, Balneário Camboriú, v. 5, n. 8, p. 1-13, mar. 2015. Disponível em: [Ver em sapiens.univali.br](http://sapiens.univali.br). Acesso em: 30 mar. 2023.

OLIVEIRA, Catarina Loures. Desenvolvimento de Protocolo Padrão da Terapia de Dermatite Seborreica. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ, 15., 2022, Ribeirão Preto. **Anais [...]**. Ribeirão Preto: Issn, 2022. v. 7, p. 1-6. Disponível em: <https://www.baraodemaua.br/biblioteca/publicacoes/outros/anais-enic/anais-do-xv-encontro-de->

[iniciacao-cientifica-2022-vol-7](https://www.baraodemaua.br/biblioteca/publicacoes/outros/anais-enic/anais-do-xv-encontro-de-iniciacao-cientifica-2022-vol-7). Acesso em: 2 maio 2023.

OSHIRO, Claudia Kami Bastos; KANTER, Jonathan; MEYER, Sonia Beatriz. A Single-Case Experimental Demonstration of Functional Analytic Psychotherapy with Two Clients with Severe Interpersonal Problems. *International Journal of Behavioral Consultation and Therapy*, v.7; n. 2-3, 2012. Disponível em <https://eric.ed.gov/?id=EJ983081> Acesso em 30 mar 2023.

PROBST, Isabella da Silva. Atividade antibacteriana de óleos essenciais e avaliação de potencial sinérgico. 2012. 102 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Botucatu, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/87926>. Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA, Lusinalva Leonardo da *et al.*. Atividades terapêuticas do óleo essencial de melaleuca (melaleuca alternifolia) Uma revisão de literatura. *Brazilian Journal Of Health Review*. Curitiba, p. 6011-6021. dez. 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/5488>. Acesso em: 30 mar. 2023

SILVA, Lusinalva Leonardo; ALMEIDA, Renata; VERÍCIMO, Maurício Afonso; MACEDO, Heloísa Werneck; CASTRO, Helena Carla. Atividades terapêuticas do óleo essencial de melaleuca (melaleuca alternifolia). Uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, [S.L.], v. 2, n. 6, p. 6011-6021, 2019. *Brazilian Journal of Health Review*. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv2n6-094>. Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5488/4994>. Acesso em: 10 out. 2023.

TOUGUINHÓ, Carla Regina; SILVA, Rosane Ferreira da. UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE AS AÇÕES DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA E DO MINOXIDIL NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 8, n. 4, p. 375-394, 30 abr. 2022. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v8i4.5061>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/5061/1899/7574>. Acesso em: 10 out. 2023.